

# **RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 2025.02.1**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS  
AUDITORIA INTERNA**

# **RELATÓRIO DE AUDITORIA**

## **Nº 2025.02.1**

Tipo de Serviço: **Consultoria**

Objeto: **Gestão de Riscos**

Origem da Demanda: **PAINT 2025**

### **Consultoria**

O serviço de consultoria é uma atividade de auditoria interna governamental que consiste em assessoramento, aconselhamento e outros serviços relacionados fornecidos à alta administração com a finalidade de respaldar as operações da unidade. Em regra, é prestado em decorrência de solicitação específica do órgão ou da entidade da Administração Pública Federal, ou ainda de órgão ou colegiado interministerial com competência para avaliação e monitoramento da ação governamental ou com papel de fortalecimento da governança, da gestão de riscos e dos controles internos do Poder Executivo Federal. Os trabalhos de consultoria devem abordar assuntos estratégicos da gestão, e sua natureza e seu alcance, acordados previamente.

**Lavras – MG  
Janeiro/2026**

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>.....</b>
<b>2. OBJETIVO DA CONSULTORIA.....</b>	<b>4</b>
<b>3. DESENVOLVIMENTO INICIAL DOS TRABALHOS .....</b>	<b>.....</b>
<b>4. LEVANTAMENTO DAS INICIATIVAS PRÉVIAS .....</b>	<b>5</b>
<b>4.1 Identificação e Mapeamento dos Processos Organizacionais ....</b>	<b>5</b>
<b>4.2 Atualização da Política de Gestão de Riscos da UFLA .....</b>	<b>5</b>
<b>5. ACOLHIMENTO DAS INICIATIVAS PRÉVIAS PELA SUPERINTENDÊNCIA DE GOVERNANÇA.....</b>	<b>6</b>
<b>6. COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PDI 2026–2030 E INSERÇÃO DA GESTÃO DE RISCOS COMO DIRETRIZ ESTRATÉGICA .....</b>	<b>6</b>
<b>7. IMPACTOS NO ANDAMENTO DA CONSULTORIA .....</b>	<b>7</b>
<b>8. ENCAMINHAMENTOS PARA A RETOMADA DOS TRABALHOS.....</b>	<b>7</b>
<b>9. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>8</b>

## **1. INTRODUÇÃO**

No contexto da elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT 2025, a Auditoria Interna da Universidade Federal de Lavras (Audin/UFLA) identificou a necessidade de avançar na implementação da Gestão de Riscos dos Processos Organizacionais, abrangendo, de forma integrada, os riscos institucionais, de integridade, de segurança da informação e de privacidade.

Diante desse cenário, a Audin propôs à Superintendência de Governança (SGV) a realização de um trabalho de consultoria, com o objetivo de atuar diretamente junto às unidades administrativas e acadêmicas, facilitando as discussões necessárias à identificação e à avaliação de riscos associados aos processos organizacionais da Universidade, em consonância com as diretrizes de governança e com as normas aplicáveis à auditoria interna.

## **2. OBJETIVO DA CONSULTORIA**

O trabalho de consultoria teve como objetivo apoiar e facilitar, junto às unidades administrativas e acadêmicas da UFLA, o processo de identificação e avaliação de riscos, promovendo o diálogo estruturado sobre riscos nos processos organizacionais, de forma alinhada ao planejamento institucional, à gestão por processos e às boas práticas de governança pública.

## **3. DESENVOLVIMENTO INICIAL DOS TRABALHOS**

O trabalho de consultoria foi iniciado em 27 de janeiro de 2025, com a realização de estudos preliminares voltados ao planejamento da atuação da Audin junto às unidades administrativas e acadêmicas, bem como à definição da estratégia metodológica para a condução das discussões de identificação e avaliação de riscos.

Nessa fase inicial, buscou-se compreender o contexto organizacional da UFLA e os elementos necessários para viabilizar, de forma estruturada, a atuação consultiva junto às unidades.

Durante esse levantamento inicial, identificou-se que a condução das discussões sobre riscos diretamente com as unidades demandaria, previamente, o enfrentamento de questões estruturantes de natureza institucional, cuja deliberação extrapolava o nível operacional das unidades administrativas e acadêmicas.

## 4. LEVANTAMENTO DAS INICIATIVAS PRÉVIAS

Como resultado desse trabalho inicial, foram levantadas e sistematizadas iniciativas prévias, entendidas como ações estruturantes necessárias para qualificar e viabilizar as discussões sobre riscos junto às unidades, sem prejuízo do objetivo central da consultoria.

### 4.1 Identificação e Mapeamento dos Processos Organizacionais

Foi identificado que a ausência de uma visão institucional consolidada dos processos dificultaria a identificação e a avaliação de riscos de forma homogênea entre as unidades administrativas e acadêmicas. Assim, foram apontadas como iniciativas prévias:

- Atualização da Cadeia de Valor da UFLA;
- Definição da Arquitetura de Processos;
- Identificação dos serviços, processos de trabalho e atividades no âmbito institucional; A Coordenadoria de Segurança e Logística Acadêmica da Universidade Federal de Lavras (UFLA) informa que o trânsito de veículos na Avenida Norte ficará interditado até sexta-feira (30/1) para realização de manutenção nas vias. e
- Mapeamento dos processos no nível de atividades.

Ressaltou-se que o mapeamento de processos não constitui etapa da gestão de riscos, mas representa ferramenta essencial para apoiar, de forma estruturada, as discussões de identificação e avaliação de riscos junto às unidades.

### 4.2 Atualização da Política de Gestão de Riscos da UFLA

No decorrer das análises iniciais, também identificou-se a necessidade de revisão do modelo vigente de gestão de riscos, atualmente consolidado em um único documento.

Foi proposta a segregação conceitual e normativa dos instrumentos, de forma a conferir maior clareza e segurança às discussões a serem realizadas com as unidades administrativas e acadêmicas.

- **Política de Gestão de Riscos:** documento normativo, estratégico e direcionador, estabelecendo princípios, diretrizes, objetivos, papéis e responsabilidades;

- **Metodologia de Gestão de Riscos:** documento técnico-operacional, descrevendo de forma detalhada o passo a passo para a operacionalização da gestão de riscos.

A proposta considera o conteúdo mínimo estabelecido na Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016 e referências de órgãos da Administração Pública Federal.

## **5. ACOLHIMENTO DAS INICIATIVAS PRÉVIAS PELA SUPERINTENDÊNCIA DE GOVERNANÇA**

As iniciativas prévias identificadas no âmbito da consultoria foram apresentadas em reunião realizada em 10 de fevereiro de 2025 à Superintendência de Governança (SGV), à Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação e à Unidade de Gestão de Integridade.

Na ocasião, a Superintendência de Governança acolheu as iniciativas apresentadas, reconhecendo sua relevância para o fortalecimento da gestão de riscos e da governança institucional, e informou que as propostas seriam objeto de análise técnica e deliberação no âmbito do Comitê Interno de Governança, instância responsável pela coordenação e pelo direcionamento das práticas de governança na UFLA.

Esse encaminhamento reforçou o entendimento de que as iniciativas prévias identificadas extrapolam a atuação pontual das unidades administrativas e acadêmicas, demandando decisões estratégicas e normativas em nível institucional, como condição para a condução estruturada das discussões de identificação e avaliação de riscos junto às unidades.

## **6. COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PDI 2026–2030 E INSERÇÃO DA GESTÃO DE RISCOS COMO DIRETRIZ ESTRATÉGICA**

Paralelamente ao desenvolvimento da consultoria, foi instituída a Comissão de Elaboração da proposta do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2026–2030.

No período de 26 de maio a 28 de agosto de 2025, foram realizados os trabalhos do grupo responsável pela dimensão Gestão Estratégica, Governança e Integridade, no âmbito da Comissão de Elaboração do PDI 2026–2030, do qual

a Auditora Interna participou na condição de integrante do grupo de trabalho, com atuação de natureza consultiva e de assessoramento técnico, contribuindo com subsídios técnicos relacionados à governança, à gestão de riscos e à integridade.

No âmbito desse grupo de trabalho, que tratou dos temas de avaliação institucional, governança e gestão de riscos, integridade, transparência e prestação de contas e gestão orçamentária e financeira, foram realizadas discussões que evidenciaram a necessidade de institucionalizar a gestão de riscos como elemento estruturante da gestão universitária.

Como resultado, foi definido, entre os objetivos estratégicos do PDI 2026–2030, o objetivo de:

*Aprimorar a gestão institucional, promovendo o alinhamento entre o planejamento estratégico e operacional, a gestão de riscos e por processos e a padronização dos procedimentos, de forma a fortalecer a governança, a transparência e a entrega de resultados à sociedade.*

Foram estabelecidas metas, indicadores e ações diretamente relacionadas à gestão por processos e à gestão de riscos, incluindo o mapeamento dos processos institucionais, a padronização de procedimentos e a implementação do gerenciamento de riscos nos processos que demandem.

A inclusão da gestão de riscos no PDI conferiu diretriz estratégica formal ao tema, fortalecendo sua legitimidade institucional e criando alinhamento entre planejamento, governança e atuação das unidades.

## **7. IMPACTOS NO ANDAMENTO DA CONSULTORIA**

Considerando a incorporação da gestão de riscos como diretriz estratégica do PDI 2026–2030, bem como a necessidade de deliberação das iniciativas prévias pelo Comitê Interno de Governança, a Audin decidiu pela interrupção temporária da consultoria.

Tal decisão teve como objetivo assegurar que a retomada do trabalho ocorra de forma alinhada às definições estratégicas do novo PDI e às deliberações institucionais relativas à gestão por processos e à gestão de riscos, evitando sobreposições, retrabalhos ou desalinhamentos conceituais.

## **8. ENCAMINHAMENTOS PARA A RETOMADA DOS TRABALHOS**

Ficou estabelecido que a consultoria será reiniciada a partir da implementação do PDI 2026–2030, como trabalho conjunto entre a Auditoria Interna e as demais áreas envolvidas, especialmente a Superintendência de Governança e as instâncias responsáveis pela gestão de processos, integridade e tecnologia da informação.

A retomada terá como foco o objetivo original da consultoria: atuar junto às unidades administrativas e acadêmicas, facilitando as discussões para a identificação e a avaliação de riscos, de forma alinhada às diretrizes estratégicas, às definições do Comitê Interno de Governança e aos instrumentos institucionais que vierem a ser aprovados.

## **9. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O trabalho de consultoria desenvolvido pela Audin, ainda que em fase inicial, cumpriu papel relevante ao evidenciar a necessidade de alinhamento institucional prévio para a implementação consistente da gestão de riscos.

A identificação e o encaminhamento das iniciativas prévias, o acolhimento dessas propostas pela Superintendência de Governança e a posterior incorporação da gestão de riscos ao PDI 2026–2030 contribuíram para o amadurecimento do tema no âmbito da governança institucional.

A atuação da Audin manteve-se aderente às normas de auditoria interna, com caráter consultivo, agregando valor à gestão e fortalecendo a governança, sem assumir responsabilidades de natureza executiva.